

PT recebeu cerca de US\$ 200 milhões de propina, diz delator

Revelações estão no depoimento de Pedro Barusco na delação premiada

Em depoimento concedido ao Ministério Público em acordo de delação premiada, o ex-gerente de Engenharia da Petrobras Pedro Barusco estimou que o PT recebeu de propina em contratos da estatal uma quantia entre US\$ 150 milhões e US\$ 200 milhões. Segundo Barusco, esses valores se referem a propina em 90 contratos da estatal com grandes empresas fechados entre 2003 e 2013. O depoimento de Barusco foi dado em novembro e divulgado no andamento processual da Operação Lava Jato nesta quinta-feira (5).

Também nesta quinta foi deflagrada a nona fase da operação, em que a PF cumpriu 40 mandados de busca e apreensão, três de prisão temporária, um de prisão preventiva e 18 de condução coercitiva (quando a pessoa é levada para prestar depoimento e depois é liberada).

Em um desses mandados, o tesoureiro nacional do PT, João Vaccari neto, foi levado para prestar depoimento da superintendência da PF em São Paulo. Ele saiu sem falar com a imprensa.

prozac costco prozac dosage 10mg purchase lisinopril no prescription swapping from mirtazapine to purchase no prescription. [buy prozac](#) online india prozac

Na delação, Barusco citou também que havia a participação de Vaccari no recebimento das propinas.

online canadian pharmacy store! [buy zoloft online](#) . cheapest

rates, weight gain generic zoloft.

“[Pedro Barusco] estima que foi pago o valor aproximado de US\$ 150 a 200 milhões ao Partido dos Trabalhadores, com a participação de João Vaccari Neto”, diz o documento da Justiça Federal que registra o depoimento de Barusco.

fluoxetine by aurobindo – free online consultation. top 10 try to search: fluoxetine side affects, [generic fluoxetine](#) brands

No depoimento, Barusco explicou como funcionava o pagamento e a divisão da propina nos contratos. Segundo o delator, o percentual de propina cobrado variava entre 1% e 2%, dependendo da diretoria pela qual o contrato era firmado.

Em todas as diretorias, segundo Barusco, o PT ficava com metade da propina. Ele disse ainda que esse dinheiro irregular que ia para o partido era distribuído ora para Vaccari, ora para Renato Duque, ora para o próprio Barusco, que faziam o repasse para outros agentes do esquema.

ceftin vs bactrim [buy ceftin online](#)

“Houve pagamento de propinas em favor do declarante [Barusco] e de Renato Duque, bem como em favor de João Vaccari Neto, representando o Partido dos Trabalhadores – PT -, a partir do momento em que este se tornou tesoureiro do partido e passou a operar em favor do mesmo”, diz o registro do depoimento.

advair diskus price without insurance buy advair diskus 250/50 [buy fluticasone online](#)

Barusco afirmou ainda que “excepcionalmente” o ex-diretor da área Internacional Jorge Zelada também recebia parte da propina..

É a primeira vez que o nome de Zelada aparece em uma delação da Operação Lava Jato. Até agora, o nome dele só havia sido citado na CPI da Petrobras. Zelada era auxiliar na diretoria Internacional que a área era comandada por Nestor Cerveró, ex-

diretor preso na Lava Jato.

Barusco revelou ainda que organizava os pagamentos “mediante uma contabilidade”.

Na delação, o ex-gerente negou que se as propinas não fossem pagas, haveria represália aos empreiteiros. Barusco afirmou que o “pagamento de propinas dentro da petrobras era lago endêmico e institucionalizado”.

Fonte: ORMNews.

Publicado por Folha do Progresso fone para contato Cel. TIM: 93-981171217 / (093) 984046835 (Claro) Fixo: 9335281839 *e-mail para contato: folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br